Descrição

Distância: 5,1Km (+5,1Km regresso)
Tempo: 3h 30m/ 3h
Altitude máxima: 710m
Altitude mínima: 530m
Início: ETAR de S. Jorge
Fim: ETAR de S. Jorge

Atenção

Perigo de vertigens.

Telefones úteis

Emergência	112
Protecção Civil	291700112
Autocarros SAM	291706713
Táxis de Santana	291572540

Festas Locais

- Festa dos Compadres (2º Domingo antes do Carnaval)
- 48 Horas a Bailar - Festival Regional de Folclore (Julho)
- Festa de Santa Ana (último fim de semana de Julho)
- Semana Gastronómica de Santana (início de Agosto)
- Festa do Santíssimo (1º fim de semana de Agosto)

Artesanato

Bordado Madeira; Tapeçaria de retalhos; Vestuário em lã; Barretes de orelhas ou "barretes de vilão"; Bonecas em palha de milho; Casinhas típicas de Santana; Velas de cera.

Marcas de Campo

CAMINHO CORRECTO
CAMINHO ERRADO
MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A DIREITA
MUDANÇA DE DIRECÇÃO PARA A ESQUERDA

Normas de Conduta

- Mantenha-se dentro do trilho.
- Evite ruídos e atitudes que perturbem o meio.
- Não recolha nem danifique plantas ou perturbe os animais.
- Não abandone lixo (não deite lenços de papel no chão, a sua decomposição é muito lenta).
- Não faça lume.
- Se é fumador, não deite as beatas no chão, guarde-as para colocar no caixote do lixo.
- Não destrua ou modifique a sinalética.

Para sua segurança ...

- Não caminhe só, leve sempre companhia
- Recolha previamente informação actualizada sobre o percurso
- Informe sempre alguém do trilho que vai fazer e hora prevista de chegada
- Certifique-se do tempo de caminhada e garanta que a finaliza antes de anoitecer
- Transporte alguma comida e água de reserva
- Utilize roupa e calçado apropriados
- Se possível leve um telemóvel consigo
- Em caso de fortes chuvas e ventos não faça o percurso ou volte para trás pelo mesmo caminho
- Não corra riscos

Entidade Promotora

S. R. REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

SRA
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS

FEDER

Ficha Técnica

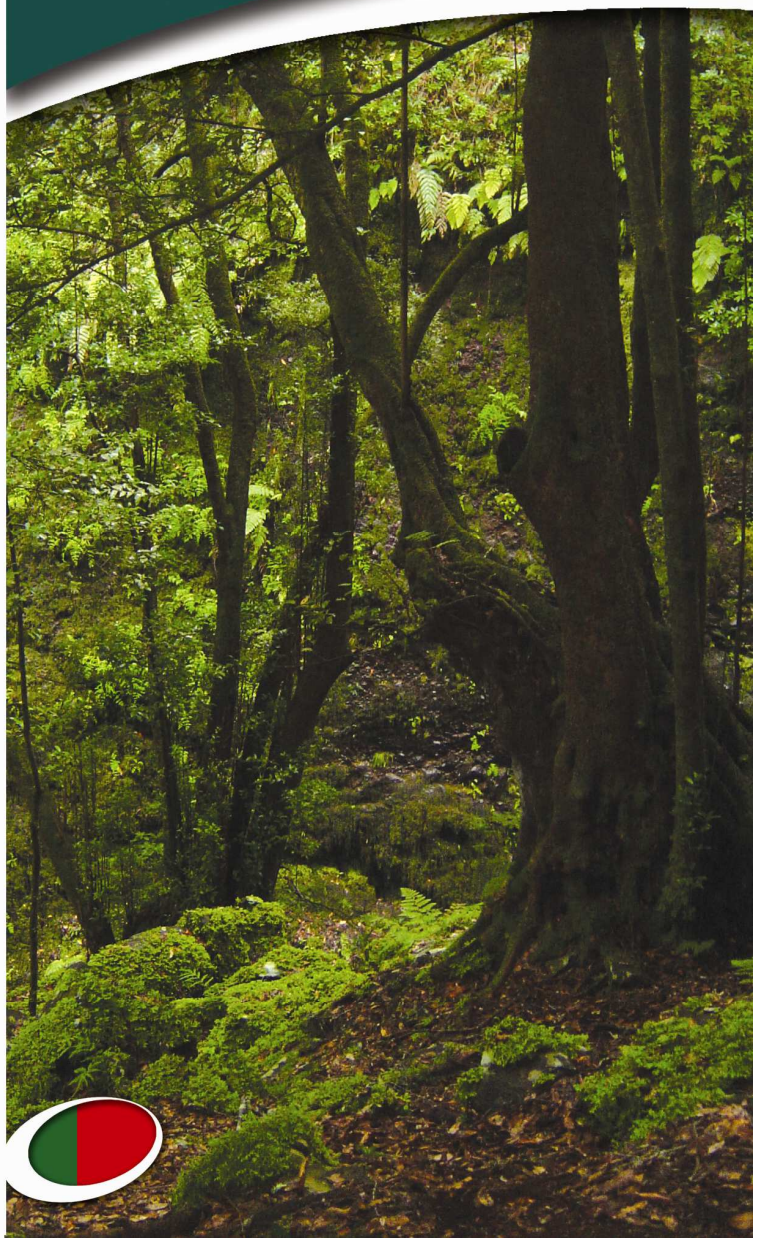
Textos: Direcção Regional de Florestas
Fotografia: Direcção Regional de Florestas
Trabalho de campo: Direcção Regional de Florestas
Design gráfico: PEC
Coordenação: Ana Sé

Este trabalho foi realizado no âmbito do projecto TOURMAC – Turismo de Pedestrianismo e Desenvolvimento Sustentado, financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III – B, Açores, Madeira, Canárias.
Panfleto Publicitário 1ª Edição 2005 - 500 unidades
REPRODUÇÃO INTERDITA

PR 18

Levada do Rei

Percursos Pedestres da Ilha da Madeira



PR 18

Levada do Rei

Ribeiro Bonito

Moinho d'água

Legenda

- Estrada regional
- Percurso pedestre
- Caminho florestal
- Levada
- Linha de água
- Casas

- Painel informativo
- Posto Florestal
- Flora indigena
- Fauna

O Trilho

O trilho que ladeia a Levada do Rei tem o seu início na Estação de Tratamento de Águas nas Quebradas em São Jorge e o final junto à madre da levada no espectacular Ribeiro Bonito.

Caracteriza-se por um percurso inicial que atravessa uma zona florestal mista, pontuada por alguns exemplares da vegetação indígena. Por outro lado este troço inicial deixa vislumbrar a bonitas paisagens agrícolas panorâmicas de São Jorge e Santana. A partir de metade do percurso, a levada que se desenrola ao longo da encosta vinda do interior da ilha, entra numa espectacular área de floresta natural, bem desenvolvida e rica em biodiversidade natural.

Os túneis formados pela luxuriante vegetação e pela grande variedade de espécies que poderá encontrar, são excelentes exemplos vivos do potencial natural, enquanto a bonita levada é testemunha do valioso património cultural da ilha.

Finalizando junto ao Ribeiro Bonito, podemos afirmar que se sentirá num autêntico santuário natural. Esta é uma das áreas de floresta Laurissilva-Património Mundial Natural da Unesco desde 1999, onde o coberto vegetal genuinamente madeirense conhece o seu expoente máximo e cuja localização e isolamento provocam uma sensação de regresso ao tempo da descoberta da ilha.

A constante presença de água límpida, neste local, intensifica a vida que por aqui abunda e permite uma grande diversidade de espécies. Poderá deliciar-se com a beleza dos majestosos Tis centenários (Ocotea foetens), dos Loureiros (Laurus azorica), dos Vinháticos (Persea indica), dos pequeninos pássaros como o Bis-bis (Rugulus ignicapillus maderensis), o Tentilhão (Fringilla coelebs maderensis), espécies que fazem pulsar este ecossistema e o convidam ao descanso e ao prazer dos sons.

Não deixe de visitar o Moinho de Água de São Jorge, com cerca de três séculos de história, este moinho é um bom exemplo de preservação, alimentado com as águas da Levada do Rei faz moer o trigo, o milho, a cevada e o centeio plantados em poios agrícolas de São Jorge.